

AValiação DA INFRAESTRUTURA DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho¹; Jailton Gregório Pelarigo²

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica); E-mail: evanildofilho17@gmail.com.

²Doutor, Docente dos Curso de Licenciatura em Educação Física; Unicatólica; E-mail: jailtongp@hotmail.com

RESUMO

Evidenciar a qualidade da organização didático-pedagógica, como, por exemplo, a infraestrutura física e instalações, pode ser uma alternativa quando o intuito for desvelar indicadores de qualidade da educação superior. Desse modo, a pesquisa teve como objetivo analisar o nível de concordância dos estudantes concluintes dos cursos de Licenciatura em Educação Física no Brasil sobre os aspectos relacionados à infraestrutura das IES. Para isso, foi realizado o comparativo entre os gêneros (masculino e feminino), categoria administrativa (pública e privada), categoria acadêmica (Universidade, Centro-Universitário, faculdades e IFCE) e entre as regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e transversal. A amostra foi composta por 23658 ($26,89 \pm 6,69$ anos de idade) estudantes que participaram do ENADE em 2014, regularmente matriculados no curso de licenciatura em Educação Física, dos quais 55,1% ($n=13028$) são do sexo masculino e 44,9% ($n=10630$) do sexo feminino, 25,3% ($n=5988$) são estudantes de IES públicas e 74,7% ($n=17670$) de instituições privadas. O planejamento, a organização e a aplicação dos procedimentos de coleta de dados foram realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para a análise dos dados, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva (frequência relativa e absoluta, média e desvio-padrão), comparação dos do nível de concordância por regiões e organização acadêmica via técnica de Análise de Variância (ANOVA) com post hoc de T2 de Tamhane. Também foi realizada a comparação por categoria acadêmica (pública x privada) e sexo (masculino x feminino) através do teste t de student para amostras independentes, sendo considerados significativos os valores de $p \leq 0,05$. Em relação à qualidade da infraestrutura oferecida pelas IES, os resultados apontam uma maior concordância dos estudantes das IES privadas (média=8,89, $dp=1,57$, $CV=17,66$) quando comparado aos estudantes das IES públicas (média=7,09, $dp=2,22$, $CV=31,31$). Quanto às regiões geográficas, foi verificado um maior nível de concordância dos estudantes da região Sudeste (média=8,63, $dp=1,77$, $CV=20,50$) e sul (média=8,63, $dp=19,69$, $CV=19,69$). Também foi evidenciado um maior nível de concordância dos estudantes de Centros Universitários (média=8,89, $dp=1,59$, $CV=17,88$) e faculdades (média=8,77, $dp=1,70$, $CV=19,38$). A partir do presente estudo, percebe-se que há maior nível de concordância dos estudantes de IES privadas e da região Sul e Sudeste em relação à qualidade da infraestrutura dos cursos de Licenciatura em Educação Física no Brasil. Desse modo, acredita-se que essas evidências, possam ser consideradas e tomadas como parâmetros prévios para intervenções de políticas educacionais, bem como contribuir no campo de estudos voltados a essa temática. Adicionalmente, sugerimos novos estudos que investiguem a percepções discentes sobre a qualidade do corpo docente e atividades de extensão e pesquisa, tanto entre as regiões geográficas, quanto em relação à administração e organização acadêmica.

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala. Políticas Educacionais. Estudantes.